

## MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO NARCOTRÁFICO

Felipe Barroso do Nascimento<sup>1</sup>

Henrique Pizzol Zucon<sup>2</sup>

Gabriel da Matta Melgaço<sup>3</sup>

Marcio José Rosa Requeijo<sup>4</sup>

**RESUMO:** O narcotráfico é uma atividade criminosa de caráter internacional, que representa risco à saúde pública, especialmente em casos nos quais as drogas são transportadas no interior do corpo humano, método denominado “body packing”. Tendo isso em vista, a radiologia atua desempenhando um papel fundamental na detecção, monitoramento e prevenção desse tipo de transporte, por meio de diferentes gêneros de imagem, tais quais: radiografia simples, tomografia computadorizada (TC) e scanners não invasivos, presentes em portos e aeroportos. Este artigo tem como finalidade revisar e discutir os principais métodos de diagnóstico por imagem utilizados no combate ao narcotráfico, avaliando suas indicações, limitações e efetividade para a conclusão diagnóstica. Para esse objetivo, foi realizada uma análise de seis artigos científicos, tendo enfoque na atuação da radiologia forense quanto ao tráfico de entorpecentes. Por fim, conclui-se que a Tomografia Computadorizada se mostra como o exame mais sensível para detecção e quantificação de pacotes de entorpecentes. Além disso, evidencia-se que a radiografia simples, apesar de ser amplamente utilizada, apresenta limitações importantes e que, o uso de scanners fixos e móveis nas fronteiras complementa as estratégias preventivas e de embate ao tráfico internacional de drogas.

724

**Palavras-chave:** Radiologia Forense. Body Packing. Diagnóstico por Imagem. Narcotráfico. Tomografia Computadorizada.

### 1 - INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que o narcotráfico representa uma das principais ameaças à segurança pública internacional. Detendo rotas consolidadas pela América Latina, especialmente através do Brasil, o tráfico de substâncias ilícitas envolve técnicas cada vez mais sofisticadas de ocultação e transporte. Entre elas, destaca-se o “body packing”, terminologia utilizada para se referir a indivíduos que ingerem ou introduzem pacotes contendo drogas em cavidades corporais.

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina na Faculdade Faminas em Belo Horizonte.

<sup>2</sup>Ensino médio completo, 6º período de medicina na faculdade Faminas em Belo Horizonte.

<sup>3</sup>Ensino médio completo, 6º período de medicina na faculdade Faminas em Belo Horizonte.

<sup>4</sup>Orientador, Médico Radiologista pela Faculdade de Medicina de Itajuba.

Nesse contexto, a Radiologia assume papel fundamental na detecção precoce, avaliação e monitoramento desses casos. A atuação da radiologia forense vem se desenvolvendo cada vez mais, ganhando sua valorização no âmbito mundial, principalmente frente à implementação de tecnologias como a tomografia computadorizada multidetectores e scanners de alta resolução em pontos alfandegários estratégicos visando combater tal questão.

## 2 - METODOLOGIA

Este trabalho apresenta-se como uma revisão bibliográfica de caráter narrativo e integrativo, que possui o objetivo de identificar e analisar as principais técnicas de diagnóstico por imagem empregadas na detecção e combate ao tráfico de drogas, enfatizando os casos de ocultação corpórea de substâncias ilícitas, prática descrita como “body packing”.

A escolha do material bibliográfico foi realizada por meio de consultas nas bases de dados eletrônicas, tais quais: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cochrane e Embase. Foram utilizados como descritores, os termos: “body packing”, “diagnóstico por imagem”, “radiologia forense”, “scanner corporal”, “tomografia computadorizada”, “tráfico de drogas” e equivalentes em inglês e espanhol, associados por operadores booleanos AND e OR.

725

Além das bases de dados supracitadas, foram incluídos artigos científicos previamente selecionados e analisados, apresentados em eventos acadêmicos e extraídos de periódicos revisados por pares, que totalizam seis produções centrais, utilizadas para a construção do presente artigo. Além disso, como critérios de inclusão, consideraram-se publicações disponíveis na íntegra, de acesso aberto, com recorte temporal recente, que abordassem diretamente o tema da utilização de métodos de imagem para a detecção de substâncias ilícitas, seja no corpo humano ou em cargas suspeitas.

Ademais, foram excluídos os materiais que não abordavam diretamente a interface entre técnicas radiográficas e o tráfico de drogas, bem como publicações não revisadas por pares, resumos de eventos, dissertações, teses e artigos com metodologia inadequadamente descrita.

A análise dos textos foi realizada de forma descritiva e comparativa, considerando a aplicabilidade clínica, sensibilidade e especificidade dos exames, e os contextos de uso das modalidades de imagem, tais quais: radiografia simples, tomografia computadorizada helicoidal, ultrassonografia e scanners corporais, que são utilizadas no contexto social para o

combate ao narcotráfico, abordando também aspectos ético-legais relacionados ao uso das tecnologias de imagem no contexto da radiologia forense.

### 3 - FUNDAMENTOS DO BODY PACKING E A NECESSIDADE DE IMAGEM

O termo *body packer* refere-se ao indivíduo que transporta drogas ilícitas no interior do corpo, geralmente após ingestão oral, anal ou vaginal. No entanto, essa prática é muito arriscada para o praticante, pois a ruptura de um único pacote pode resultar em intoxicações graves ou morte, devido à alta concentração da substância envolvida, como cocaína e heroína.

O médico nesses casos deve ser rápido ao identificar e quantificar as substâncias, sendo os métodos de imagem essenciais tanto para o diagnóstico quanto para a definição da conduta terapêutica. A literatura aponta que a maioria desses pacientes são assintomáticos no momento da abordagem, o que reforça a importância da imagem como ferramenta diagnóstica principal.

### 4 - MÉTODOS DE IMAGEM UTILIZADOS

#### 4.1 Radiografia Simples

A radiografia abdominal simples é frequentemente o primeiro exame realizado. Apresenta boa especificidade (até 97%) e sensibilidade moderada (em torno de 85%) quando bem indicada. No entanto, encontra-se limitada em casos em que os invólucros possuem baixa radiopacidade ou estão sobrepostos a estruturas gasosas intestinais. Além disso, não traz informações com precisão em relação ao número de invólucros ou o tipo de substância.

726

#### 4.2 Tomografia Computadorizada (TC)

Considerada o método de imagem mais eficaz, a TC helicoidal com multidetectores permite a detecção, contagem e avaliação da densidade dos corpos estranhos. Isso poderá ser um indicador de droga envolvida. Desde então, a TC apresenta maior eficácia quando comparada à radiografia simples e pode ser determinante para decisões clínicas imediatas.

Estudos apontam que a TC deve ser o exame de escolha, especialmente em aeroportos e serviços de emergência, por garantir maior segurança ao paciente e agilidade para que haja a melhor definição do manejo clínico do indivíduo.

### 4.3 Ultrassono

#### grafia

Apesar de não ser frequentemente utilizada nessas situações, a ultrassonografia pode ser útil como ferramenta complementar, já que realiza a avaliação de complicações como perfurações, abscessos ou sinais de inflamação peritoneal (peritonite).

### 4.4 Scanners em Fronteiras

O uso de scanners fixos e móveis em portos, aeroportos e rodovias são instrumentos eficazes quando o assunto é a realização da triagem não invasiva de suspeitos. Tais equipamentos permitem identificar objetos escondidos no corpo ou em cargas com elevado grau de precisão, diminuindo a incidência de abordagens invasivas desnecessárias.

Os instrumentos utilizados incluem scanners de raios-X de corpo inteiro, com semelhanças aos utilizados em contêineres de carga, feitos para a triagem de passageiros e cargas em grandes quantidades.

## 6 - CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS

Devido à relação ética médico-paciente, a utilização de métodos de imagem na detecção de drogas em seres humanos levanta questões éticas importantes, especialmente no que diz respeito à privacidade, consentimento e potencial exposição à radiação. A legislação brasileira, por meio de normas da ANVISA e do Ministério da Justiça, autoriza o uso desses exames mediante autorização judicial ou flagrante, preservando os direitos individuais dentro dos limites da segurança pública.

## 5 - DISCUSSÃO

A literatura analisada demonstra que os exames de imagem no meio criminal têm se mostrado muito eficientes como ferramenta essencial no combate ao narcotráfico. O aprimoramento dos métodos de imagem e sua incorporação aos protocolos de atendimento emergencial e vigilância alfandegária aumentam significativamente a precisão da detecção precoce, contribuindo para a redução dos riscos à saúde dos envolvidos e maior assertividade nas ações policiais.

A escolha do exame deve considerar fatores como disponibilidade, custo, urgência e perfil do paciente. A TC, embora mais cara, tem se mostrado ter maior relação custo-benefício ao evitar complicações e reduzir o tempo de internação.

## 7 - CONCLUSÃO

Os métodos de diagnóstico por imagem constituem uma linha de frente no enfrentamento ao narcotráfico, sobretudo nos casos de *body packing*. A tomografia computadorizada destaca-se como exame padrão-ouro, enquanto a radiografia simples e os scanners em fronteiras atuam como aliados estratégicos na triagem e avaliação inicial. O contínuo investimento em tecnologia e capacitação de profissionais é fundamental para ampliar a eficácia das ações de saúde e segurança pública.

## REFERÊNCIAS

CAMPOLIA, Délio et al. Diagnóstico por imagem de body packers: relato de caso. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 20, n. 3, Supl 4, p. S50-S54, 2010.

BATISTA, Vanessa. A função da radiologia forense na resolução de crimes. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 2020.

BRAGA, Amanda et al. Radiologia forense: o uso de scanners nas fronteiras no combate ao narcotráfico e contrabando. *Revista Científica FacMais*, 2021.

SANTOS, Aline L. Técnica da imagem para o combate ao narcotráfico internacional. *Revista Eletrônica Científica da UERJ*, v. 5, n. 2, 2022.

SILVA, Mariana et al. Radiologia forense e o uso de tecnologia na fiscalização aeroportuária. *Revista Brasileira de Radiologia Legal*, v. 2, n. 1, 2021.

MATTOS, Renata P. Aplicação da tomografia computadorizada no diagnóstico de tráfico de drogas via *body packing*. *Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde*, v. 10, n. 3, 2020.